



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## *Gestão em Saúde e inovação tecnológica*

### **ARTICULAÇÃO DA REDE E COORDENAÇÃO DO CUIDADO PARA MELHORIA DA RELAÇÃO CUSTO-EFETIVIDADE: REORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE AGENDAMENTO DO APOIO DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DE SISTEMA INFORMATIZADO E MUDANÇA DE FLUXOS OPERACIONAIS.**

Juliana Pierami De Freitas

1 Prefeitura Municipal De Paranapanema - Prefeitura Municipal De Paranapanema, 2 Prefeitura Municipal De Paranapanema - Prefeitura Municipal De Paranapanema  
Paranapanema

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

De acordo com Almeida, Fausto e Giovanella (2011), as necessidades de saúde da população vem sofrendo mudanças significativas, tendo em vista a crescente prevalência de pessoas vivendo com condições crônicas, fato este que requer maior articulação da rede de atenção em um contexto de relação de custo e efetividade para oferta dos serviços. Importante lembrar que a atenção primária à saúde (APS) é entendida como uma estratégia de organização do sistema de atenção à saúde capaz de abranger em seu cotidiano diversas maneiras de organizar e ordenar todos os recursos existentes, necessários para atender as necessidades de saúde da população, devendo esta ser resolutiva através de processos de coordenação e ordenação dos fluxos e contra-fluxos de pessoas, produtos e informações sob a lógica de redes de atenção e exercer a função de responsabilização pela saúde da população usuária (MENDES, 2015). Neste contexto, dentre a carteira de serviços ofertados no sistema único de saúde (SUS), tem-se os exames laboratoriais que servem como apoio diagnóstico, muitas vezes adquiridos através de prestadores de serviços. Vale ressaltar que o aprimoramento da coordenação destes serviços, pode ser beneficiado através da utilização de ferramentas capazes de coletar, disseminar e compartilhar as informações sobre os usuários do sistema de saúde (GIOVANELA). Diante este contexto, a Secretaria de Saúde da Estância Turística de Paranapanema/SP, após reconhecer a fragmentação na oferta deste serviço, reorganizou as práticas de marcação de exames laboratoriais na rede municipal, visando melhorar o acesso ao serviço e o fluxo percorrido pelo paciente para sua realização.

#### **OBJETIVOS**

Relatar a experiência de mudança nas práticas de gestão com vistas a aprimorar a coordenação da rede através da integração com o prestador do serviço de apoio diagnóstico e reorganização da marcação dos exames na rede municipal da Estância Turística de Paranapanema/SP.

#### **METODOLOGIA**

Histórico do cenário de práticas O município de Paranapanema esta localizado no interior do Estado de São Paulo, com população em torno de 19 mil habitantes. A cidade é formada por dois núcleos urbanos: a Sede e o distrito, além dos bairros rurais adjacentes espalhados por extensa área territorial e está inserido na área de abrangência do DRSVI de Bauru (RRAS



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

9). Atualmente possui três equipes de saúde da família e duas unidades básicas tradicionais compondo a rede básica, as quais após a solicitação de exames laboratoriais, encaminhavam o usuário ao laboratório prestador de serviço para realizar o agendamento e coleta, não havendo interferência da equipe em relação a priorização das datas em relação á necessidade do usuário. Reorganização dos processos de trabalho Em maio de 2017, a gestão realizou reunião conjunta entre prestador de serviço, coordenação da atenção básica e técnico de informação municipal, com o objetivo de discutir a implantação do agendamento dos exames através do sistema de informação utilizado pelo município. Após a decisão de descentralização, foi realizado treinamento para as equipes acerca da utilização do módulo do agendamento, e concomitantemente foi sendo discutido com as equipes sobre a gestão das agendas, no sentido de ofertar o serviço priorizando os riscos e as condições de saúde apresentadas. A partir de junho/2017, o agendamento dos exames laboratoriais foi de fato descentralizado para as unidades básicas de saúde, sendo o mesmo realizado por meio de sistema eletrônico municipal logo após a realização do atendimento.

## RESULTADOS

A reorganização operacional de marcação dos exames de laboratório, permitiu aumentar a capacidade das equipes em conhecer de fato tanto a sua demanda como a lista de espera que existia para realização dos exames. Cada equipe passou a fazer a gestão da lista de espera, priorizando os casos com necessidade de urgência para sua realização e planejamento através do manejo da agenda para a realização dos exames de controle ou de rotina. Outro ponto a ser destacado diz respeito à otimização dos recursos financeiros. Após levantamento da quantidade de exames realizados bem como de seu custo, em período igualmente anterior e posterior à descentralização, percebeu-se diminuição de em torno de 31% tanto na produção quanto no custo financeiro total de realização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação e uso de ferramentas gerenciais, como o uso de sistema de informação, pode colaborar para a sincronização dos serviços, através da integração das informações, como também facilitar a coordenação do cuidado nas redes de atenção. Importante destacar que a reorganização dos processos de trabalho por meio do uso de sistema de informação também favorece o monitoramento dos custos, bem como das necessidades orçamentárias para sua execução. Vale ressaltar, que tal processo necessita de aprimoramento e inclusão dos resultados também via sistema de informação, integrado ao prontuário eletrônico, de modo a fortalecer a integralidade do cuidado.